

## Líder no Samba: a trajetória de Thai Rodrigues

Jorge da Silva Barboza<sup>1</sup>  
 Rosangela Malachias<sup>2</sup>

### RESUMO

A pesquisa de doutorado em curso no Programa de Pós-Graduação em Educação Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC-UFRRJ), foca a história de mulheres negras passistas de Escolas de Samba da cidade do Rio de Janeiro, que exercem o papel de educadoras da “arte de ensinar a dançar samba” demonstrando como o samba potencializa cultural e economicamente as suas vidas profissionais. Com a pesquisa objetivamos: (1) propiciar o registro da vida e experiência de mulheres negras passistas de samba, como contraponto ao epistemocídio (Carneiro, 2005,p.96) que, em geral, ocorre em relação à biografia das pessoas negras. (2) observar e reportar as ações de liderança protagonizadas e vivenciadas pelas sambistas. Nesta Comunicação apresentamos a entrevista realizada com Thai Rodrigues, mulher negra, passista, rainha da corte momesca do carnaval carioca de 2022. O uso do nome verdadeiro da entrevistada foi uma opção metodológica apresentada a ela no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para Malachias (2020), nem sempre as mulheres líderes conseguem ver-se como tal, têm dificuldade de enxergar as suas próprias ações em relação a outras pessoas, como manifestações de liderança. Neste sentido, o fato de Thai Rodrigues concordar com o TCLE e autorizar o uso de seu nome próprio, a coloca dentre as mulheres conscientes do seu empoderamento no “segmento do samba” (Rodrigues e Silva, 2023); fato que possibilita a recusa política ao apagamento da sua própria história e da história das meninas, jovens, mulheres adultas e idosas, que participam das suas aulas de “samba no pé”.

**Palavras-chave:** Liderança, Samba, Mulheres negras, Educação antirracista,

<sup>1</sup> Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – PPGEDUC/UFRRJ; Mestre em Ciências da Atividade Física pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO/RJ; Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Gama Filho – UGF/RJ.

[sbarbozajorge@gmail.com](mailto:sbarbozajorge@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (UERJ-FEBF); Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UERJ (PPGCom); Membro Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Pós-Doutorado realizado na Cátedra UNESCO, na Universidade Metodista de São Paulo; Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo; Mestre em Integração da América Latina pelo PROLAM/USP; Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Afrodiásporas – Mulheres Negras, Cultura Audiovisual e Educomunicação em Periferias Urbanas. [rosmalach@gmail.com](mailto:rosmalach@gmail.com) / [machias@yahoo.com.br](mailto:machias@yahoo.com.br)

